



# **Insegurança Alimentar no Brasil - PNDS 2006**

## **MS- CEBRAP**

**Prof. Ana Maria Segall Corrêa**

**Dra. Leticia Marín-León**

**Departamento de Medicina Preventiva e Social**

**FCM - UNICAMP**

**segall@fcm.unicamp.br**

# OBJETIVOS

- Apresentar a situação de segurança e insegurança alimentar da população brasileira e suas condições de vulnerabilidade- PNDS 2006
- Analisar a evolução da insegurança alimentar entre 2004 e 2006

# Segurança Alimentar e Nutricional (LOSAN-2006)

*A segurança alimentar e nutricional consiste na realização do direito de todos ao acesso regular e permanente a alimentos de qualidade, em quantidade suficiente, sem comprometer o acesso a outras necessidades essenciais, tendo como base práticas alimentares promotoras de saúde, que respeitem a diversidade cultural e que sejam ambiental, cultural, econômica e socialmente sustentáveis.*

- A segurança e os graus de insegurança alimentar foram medidas com o uso da Escala Brasileira de Insegurança Alimentar(EBIA).
- EBIA é resultado de adaptação e validação da HFSSM-USDA.

# Itens da EBIA

1. **Preocupação que os alimentos acabem**
2. **Sem dinheiro para alimentação saudável**
3. **Alimentação com apenas alguns tipos de alimentos**
4. **Criança não teve alimentação saudável e variada**
5. **Alimentos acabaram antes de ter dinheiro para comprar mais**
  
6. **Adulto diminuiu a quantidade de alimentos na refeição ou pulou refeições**
7. **Adulto comeu menos do que achou que devia**
8. **Adulto sentiu fome mas não podia comprar comida**
9. **Adulto perdeu peso por falta de comida**
10. **Adulto fez apenas uma refeição ou ficou o dia inteiro sem comer**
  
11. **Criança não comeu quantidade suficiente de comida**
12. **Criança teve a quantidade de alimentos diminuída nas refeições**
13. **Criança deixou de fazer alguma refeição**
14. **Criança sentiu fome mas não tinha o que comer**
15. **Criança ficou o dia inteiro sem comer**

- **EBIA PERMITE CLASSIFICAÇÃO DA IA EM GRAUS DE SEVERIDADE**
- **SEGURANÇA ALIMENTAR:**
  - Todas as necessidades satisfeitas
- **INSEGURANÇA LEVE**
  - Preocupação ou incerteza quanto ao acesso aos alimentos (comprometimento da sustentabilidade)
  - Qualidade Inadequada (refletindo estratégias para evitar comprometimento da quantidade)
- **INSEGURANÇA MODERADA:**
  - Quantidade insuficiente de alimentos -redução de quantidade de alimentos nas refeições e/ou quebra nos padrões usuais de refeições **ENTRE OS ADULTOS DA FAMÍLIA**
- **INSEGURANÇA GRAVE:**
  - Quantidade insuficiente de alimentos -redução de quantidade de alimentos nas refeições e/ou quebra nos padrões usuais de refeições **ENTRE ADULTOS E CRIANÇAS DA FAMÍLIA.**



## Escore de IA

Cada resposta positiva recebe valor de 1.

Soma de todas respostas positivas.

Faixa: 0-15 (apenas famílias com < 18 anos)

### **Pontos de Corte:**

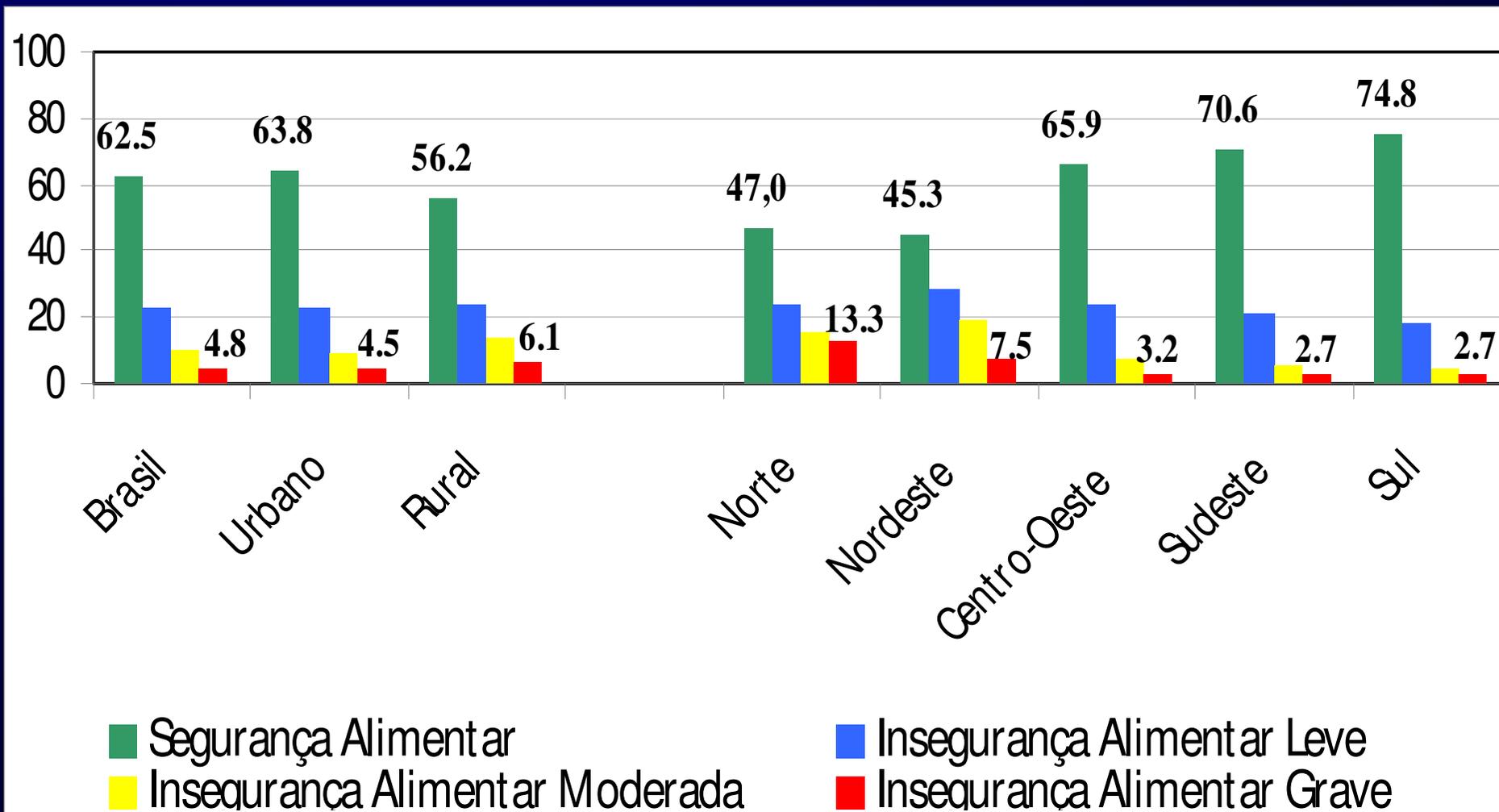
Segurança Alimentar – Escore (0)

Insegurança Alim. Leve- Escore (1-5)

Insegurança Alim. Moderada –Escore (6-10)

Insegurança Alim. Severa-Escore (11-15)

# Prevalência domiciliar (%) de Segurança e Insegurança Alimentar, por situação do domicílio e Grandes Regiões. Brasil-PNDS-2006



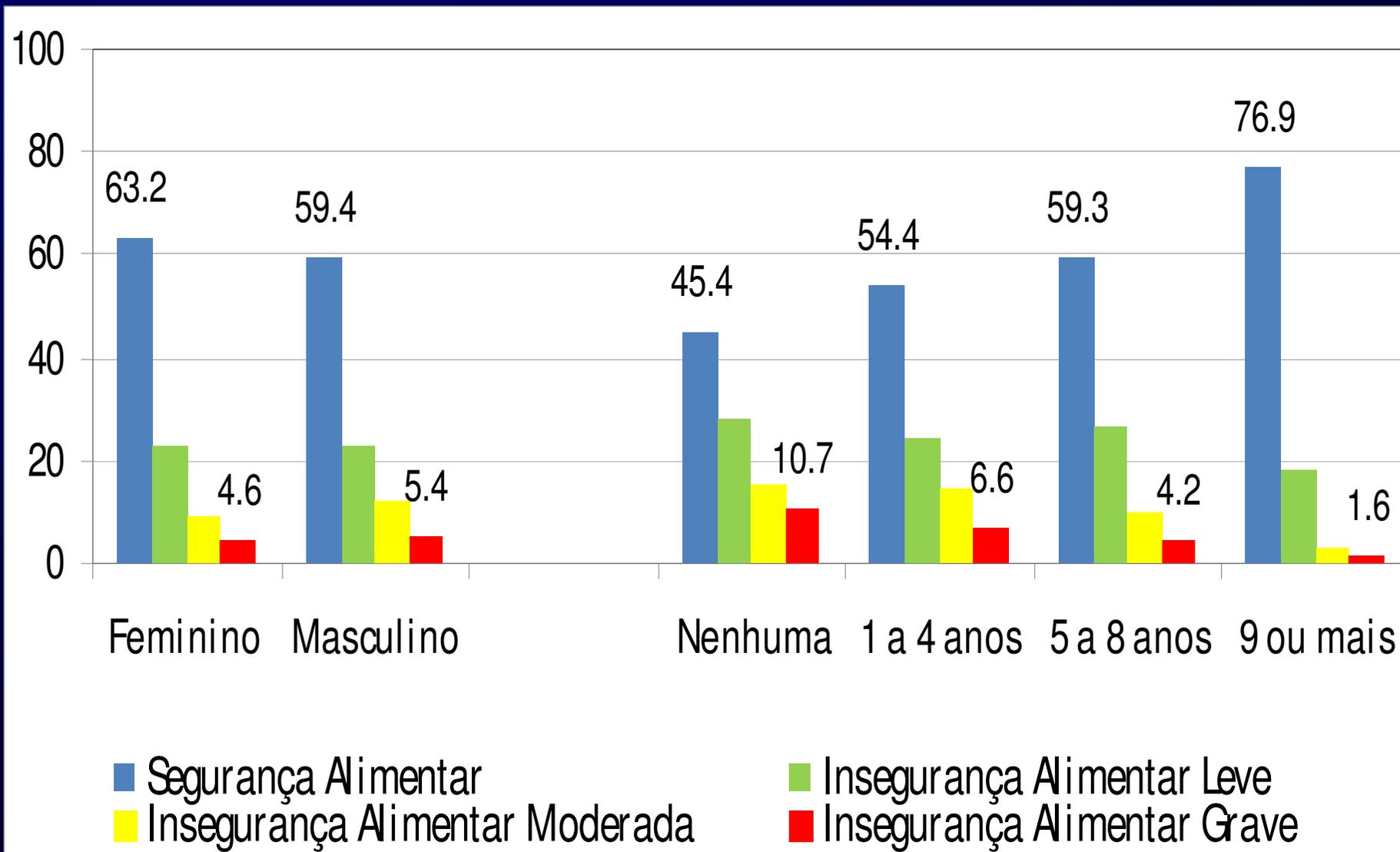
## Prevalência domiciliar (%) de Segurança/Insegurança Alimentar, segundo Condições de habitação. Brasil-PNDS-2006.

Características	Nº de domicílios na amostra	Segurança Alimentar	Insegurança Alimentar		
			Leve	Moderada	Grave
<b>Tipo de moradia <sup>a</sup></b>					
Alvenaria, madeira aparelhada	11769	63,8	22,9	9,1	4,2
Madeira aproveitada, palha, adobe, lona/plástico, outro	946	36,5	26,9	20,6	15,9
<b>Água utilizada neste domicílio chega</b>					
Canalizada	11042	64,5	23,0	8,5	4,0
Canalizada no terreno	804	51,0	24,6	15,1	9,3
Não Canalizada/outro	871	38,6	22,3	25,4	13,7
<b>Escoadouro Sanitário</b>					
Rede de esgoto, fossa séptica ligada	8949	66,5	22,2	7,7	3,5
Fossa rudimentar/ vala aberta	2895	53,0	26,2	14,3	6,5

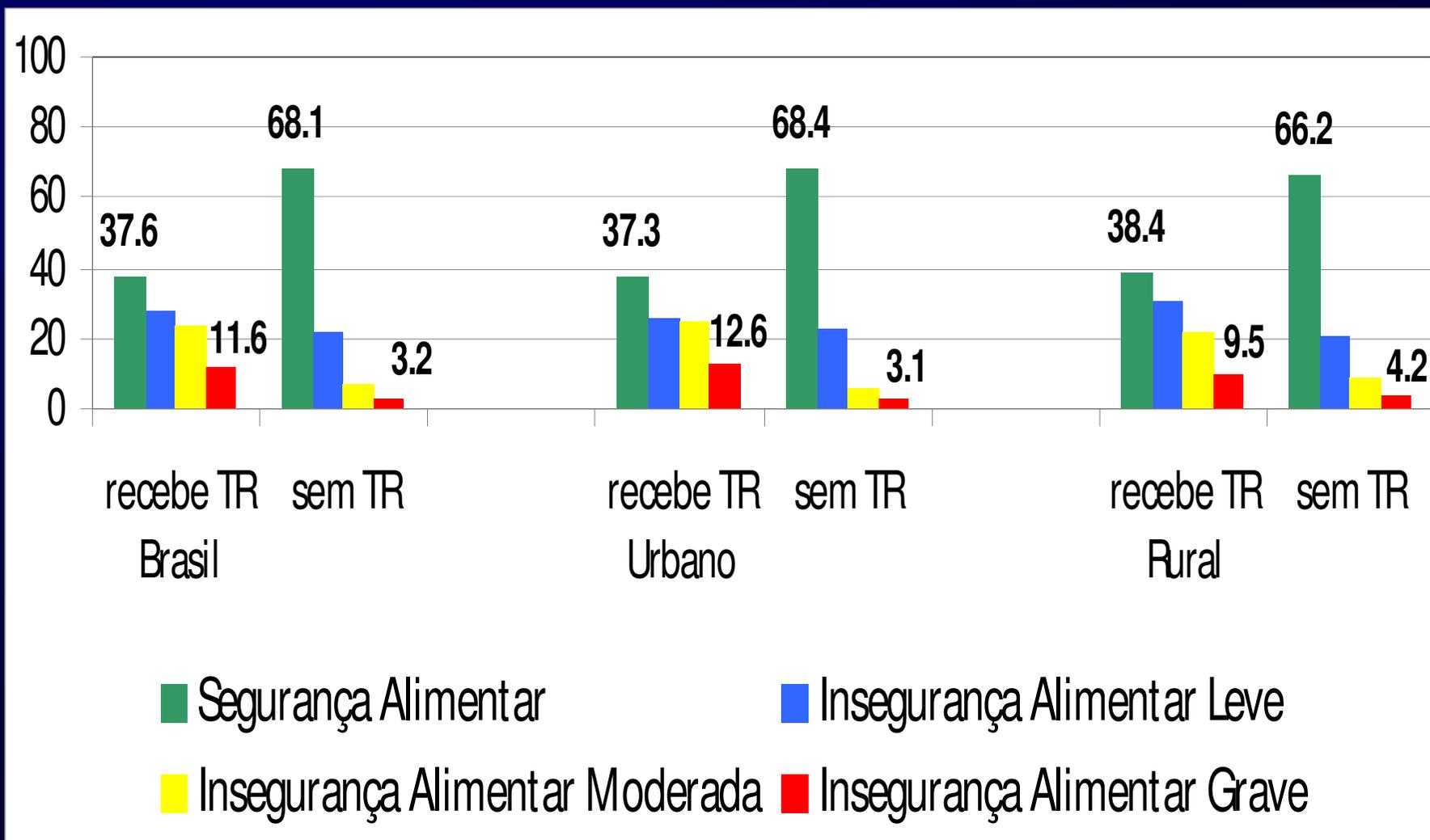
**Prevalência domiciliar (%) de Segurança /Insegurança Alimentar, segundo número de moradores, composição etária nos domicílios e estrato social. Brasil-PNDS-2006.**

Características	Nº de domicílios na Amostra	Segurança Alimentar	Insegurança Alimentar		
			Leve	Moderada	Grave
<b>Número de Moradores</b>					
Até 4	8.713	<b>66,6</b>	22,0	8,1	3,3
De 5 – 6	3.046	53,3	26,0	13,8	7,9
7 ou mais	959	<b>36,0</b>	29,6	18,6	<b>15,8</b>
<b>Domicílios com menores de 18 anos</b>					
Sim	9.768	57,3	25,8	11,1	5,8
Não	2.950	74,9	16,6	6,3	2,2
<b>Critério Brasil de Classe social</b>					
Classe A	328	<b>97,6</b>	2,3	0,0	0,0
Classe B	2230	86,3	<b>12,6</b>	0,9	0,2
Classe C	5715	66,8	<b>23,7</b>	6,9	2,5
Classe D	3160	<b>41,2</b>	<b>32,7</b>	<b>17,7</b>	<b>8,4</b>
Classe E	1244	<b>29,7</b>	<b>25,3</b>	<b>26,3</b>	<b>18,6</b>

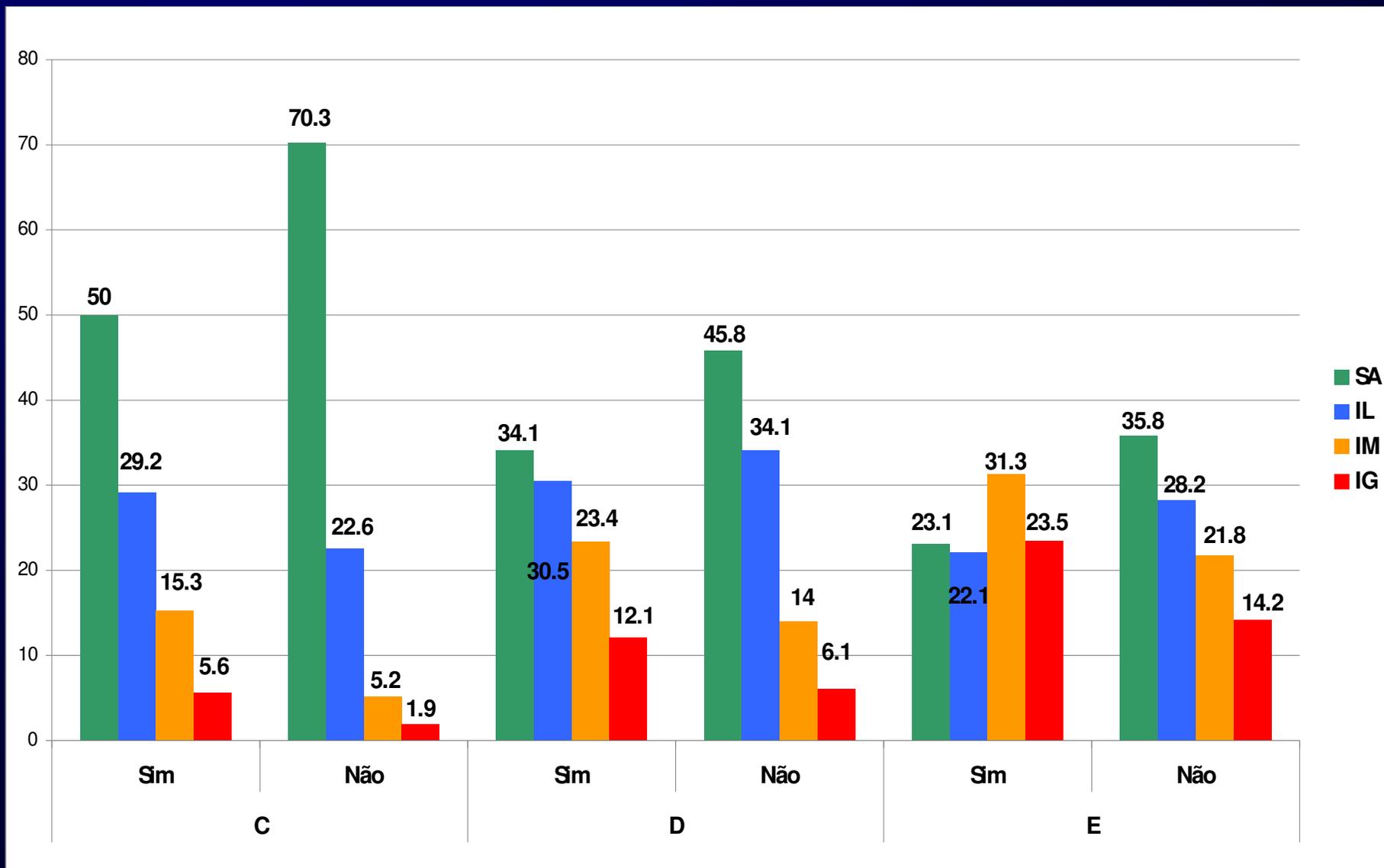
## Prevalência (%) de segurança e insegurança alimentar segundo sexo e anos de escolaridade da pessoa de referência; Brasil-PNDS2006.



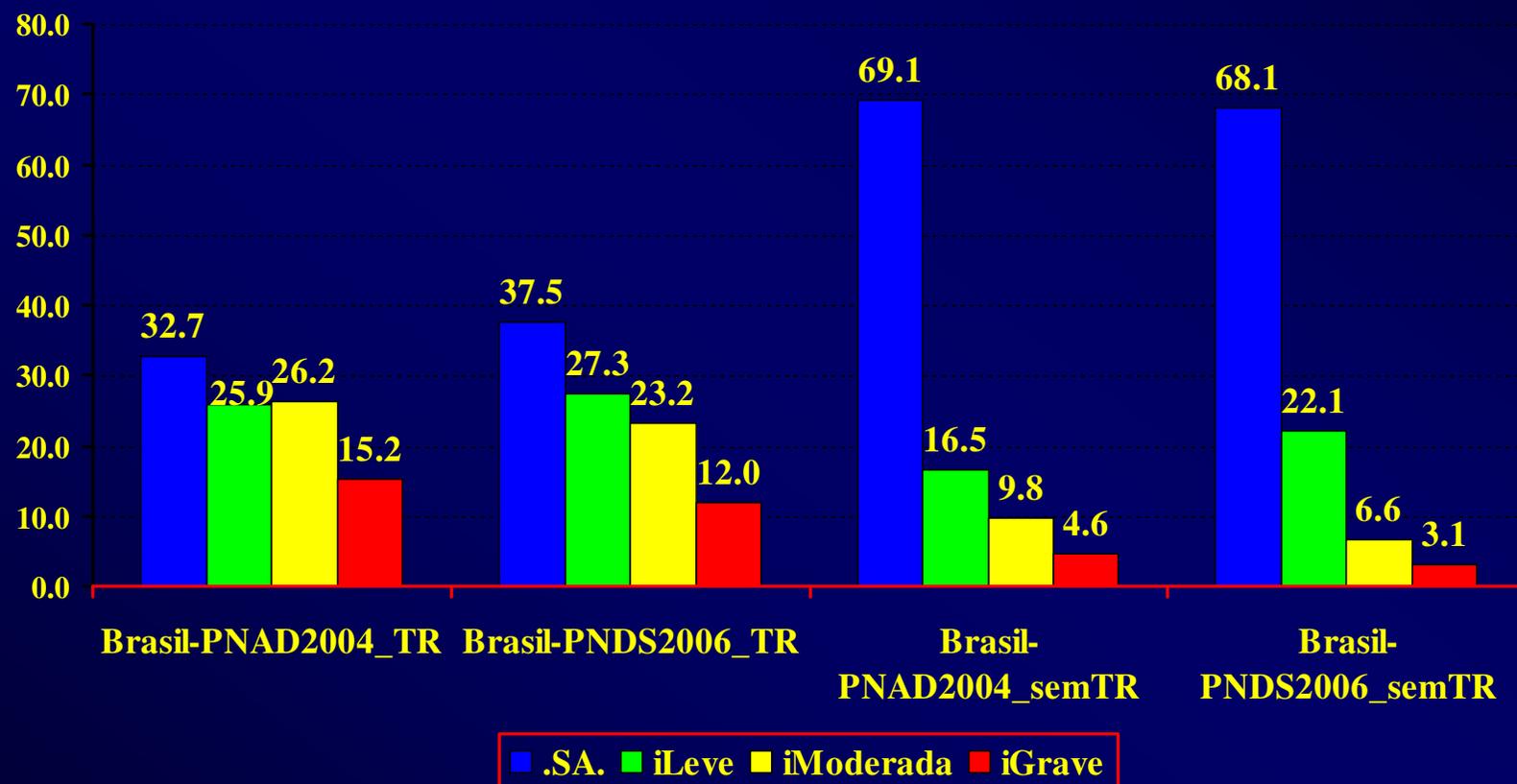
## Prevalência (%) de segurança e insegurança alimentar segundo participação em programas sociais de transferência de renda. Brasil-PNDS2006



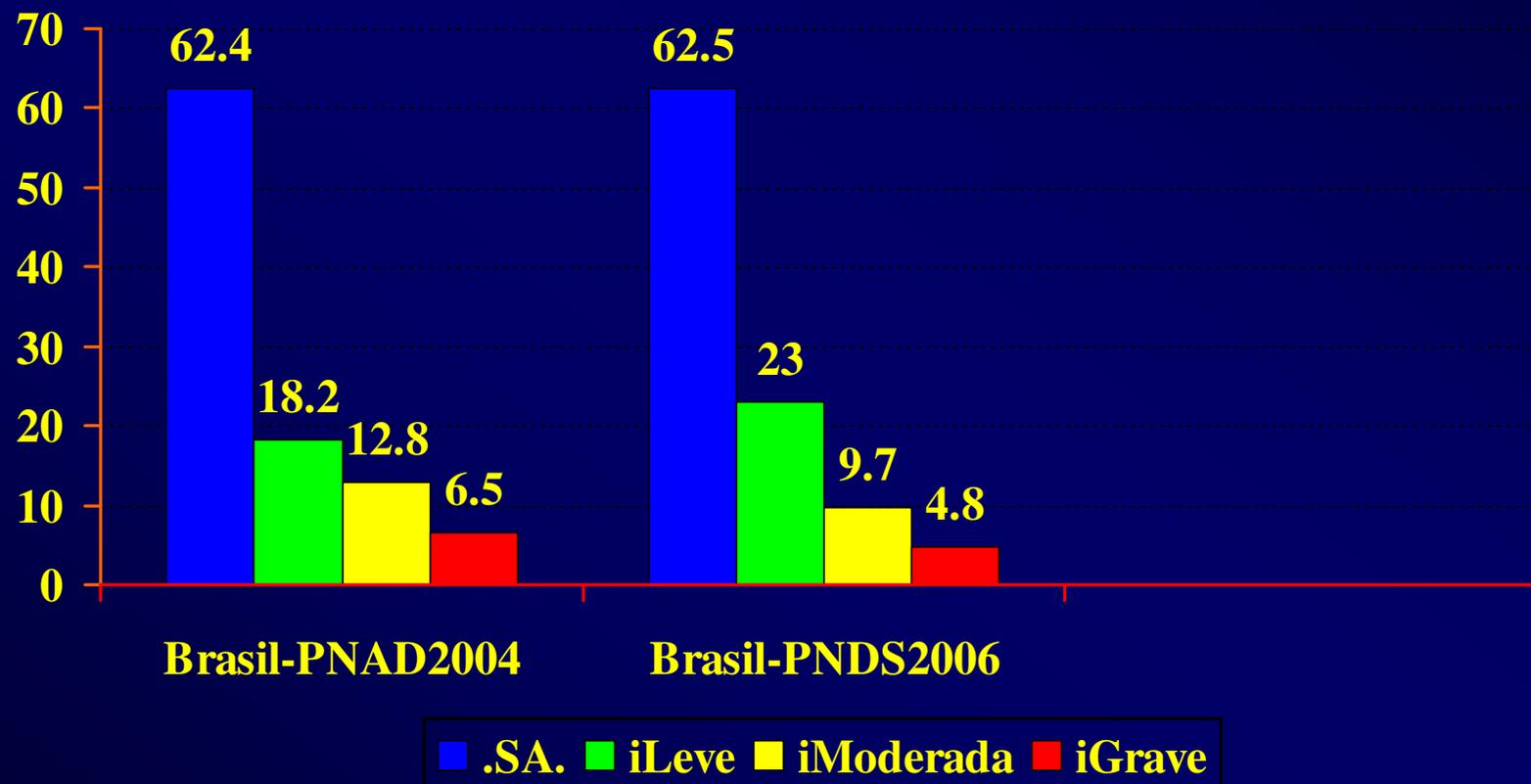
# Segurança e Insegurança Alimentar, segundo participação em programas de transferência de renda e estrato social— Brasil=PNDS2006



**Prevalência de segurança/insegurança alimentar, segundo recebimento de transferência de renda. Brasil PNAD 2004 selecionados domicílios com mulheres em idade fértil e PNDS 2006.**



**Gráfico 1 - Prevalência de segurança/insegurança alimentar, segundo situação dos domicílios. Brasil PNAD 2004, domicílios com mulheres em idade fértil e PNDS 2006**



# Conclusões

- Milhões de famílias brasileiras ainda estão em situação insegurança alimentar e muitas delas convivendo com a fome.
- A desigualdade social ainda é uma marca muito brasileira e tem reflexos no acesso das famílias aos alimentos
- Os programas sociais estão dirigidos às populações mais vulneráveis.
- As Políticas Públicas de valorização do salário mínimo e as de combate à IA e Fome tiveram impacto sobre a situação de IA, nos dois anos analisados.
- Há necessidade de maior esforço de intersetorialidade.
- Deve-se manter o monitoramento da situação de IA no Brasil, inclusive com descentralização das informações para o âmbito dos municípios.